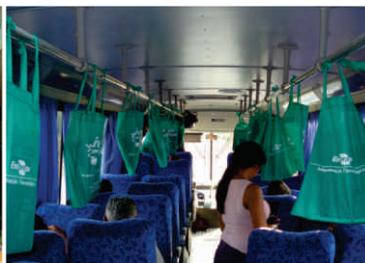


## A Biblioteca Juramir Ferreira Lima como Instrumento de Melhoria do Clima Organizacional da Embrapa Amazônia Ocidental: Resultados Alcançados





*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Embrapa Amazônia Ocidental  
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*

## ***Documentos 98***

# **A Biblioteca Juramir Ferreira Lima como Instrumento de Melhoria do Clima Organizacional da Embrapa Amazônia Ocidental: Resultados Alcançados**

*Maria Augusta Abtibol B. de Sousa  
Araluce Regina de Souza Lima  
Maria Perpétua Beleza Pereira*

Embrapa Amazônia Ocidental  
Manaus, AM  
2012



# **Autores**

## **Maria Augusta Abtibol Brito**

Bibliotecária, Especialista em Monitoramento e Inteligência Competitiva, analista da Embrapa Amazônia Ocidental, Manaus, AM, [augusta.abtibol@embrapa.br](mailto:augusta.abtibol@embrapa.br)

## **Araluce Regina de Souza Lima**

Bióloga, M.Sc. em Biotecnologia, analista da Embrapa Amazônia Ocidental, Manaus, AM, [araluce.lima@embrapa.br](mailto:araluce.lima@embrapa.br)

## **Maria Perpétua Beleza Pereira**

Licenciada em Letras, M.Sc. em Administração, analista da Embrapa Amazônia Ocidental, Manaus, AM, [perpetua.pereira@embrapa.br](mailto:perpetua.pereira@embrapa.br)



# Apresentação

A qualidade de vida é, hoje em dia, um dos fatores vistos por diversas empresas como de fundamental importância para o bom desempenho das atividades do empregado no ambiente de trabalho. O convívio social, a autorrealização pessoal e profissional, a motivação, o incentivo e a recompensa, além da troca de conhecimentos, são elementos que influenciam a qualidade de vida e auxiliam no desenvolvimento humano, tornando os cidadãos mais críticos e conscientes de seus direitos e deveres.

Atenta aos novos desafios de uma administração moderna, a Embrapa Amazônia Ocidental, por meio desta publicação, deseja compartilhar os resultados de ações motivacionais desenvolvidas pela Biblioteca Juramir Ferreira Lima, além das suas atividades rotineiras de incentivo à leitura e à utilização do acervo bibliográfico, visando à melhoria do clima organizacional.

A Unidade busca, dessa forma, alcançar os objetivos e metas traçados em seu Plano Diretor, dentre eles proporcionar condições adequadas de trabalho a seus empregados e assim garantir a eficiência na realização das atividades-fim.

*Luiz Marcelo Brum Rossi*  
Chefe-Geral



# Sumário

<b>A Biblioteca Juramir Ferreira Lima como Instrumento de Melhoria do Clima Organizacional da Embrapa Amazônia Ocidental: Resultados Alcançados.....</b>	<b>9</b>
<b>Frases sobre Conservação dos Livros.....</b>	<b>13</b>
<b>Paródias sobre livro, leitura e Biblioteca.....</b>	<b>17</b>
<b>Paródias sobre a História do Livro.....</b>	<b>23</b>
<b>Paródias sobre a História da Agricultura.....</b>	<b>28</b>
<b>Desenhos para mascote da Biblioteca.....</b>	<b>35</b>
<b>Exposição fotográfica.....</b>	<b>36</b>
<b>Referências.....</b>	<b>38</b>



# **A Biblioteca Juramir Ferreira Lima como Instrumento de Melhoria do Clima Organizacional da Embrapa Amazônia Ocidental: Resultados Alcançados**

---

*Maria Augusta Abtibol B. de Sousa*

*Araluce Regina de Souza Lima*

*Maria Perpétua Beleza Pereira*

A competitividade no mundo contemporâneo fez com que o trabalho passasse a ocupar cada vez mais espaço na vida das pessoas. Por isso, ações que promovam um bom clima no ambiente de trabalho passam a ser necessárias para que o trabalhador se empenhe mais para alcançar seus objetivos, que estabeleça as potencialidades da empresa e tome decisões que conduzam a organização para o futuro.

Estudos em administração e psicologia vêm, ao longo dos anos, dedicando-se ao tema comportamento humano no trabalho, o que resulta no surgimento de várias teorias, entre elas a das Relações Humanas, em oposição à Teoria Clássica da Administração, que entendia a motivação como a busca do dinheiro e das recompensas salariais e materiais do trabalho. Mais tarde, surge a Teoria Comportamental, ou Comportamentalista, que “amplia a discussão sobre a motivação humana com base nas teorias da motivação de Maslow e a teoria sobre os fatores que orientam o comportamento das pessoas de Herzberg” (MATOS e PIRES, 2006, p. 510). Constatou-se que a satisfação do trabalhador não se resumia tão somente a recompensas salariais e materiais, mas também a recompensas sociais, simbólicas e não materiais, que envolvem a satisfação das necessidades fisiológicas do indivíduo, como alimentação e melhor qualidade de vida;

das necessidades psicológicas, aquelas raramente satisfeitas em sua plenitude; e das necessidades de autorrealização, que é a busca do contínuo autodesenvolvimento (ANTONELLO et al., 2012).

Assim, passam a fazer parte do contexto organizacional temas como motivação, liderança, dinâmica de grupo, comunicação, entre outros. Entende-se que, para a melhoria do desempenho do trabalhador, é fundamental que o ambiente de trabalho seja motivador. Neste sentido, as empresas desenvolvem estratégias motivacionais, que podem ser baseadas em remuneração, reconhecimento e valorização do empregado. Os comportamentos são deflagrados por motivos, objetivos que devem ser cumpridos, aos quais está associada uma recompensa, como dito antes, de valor econômico ou pessoal.

A Embrapa Amazônia Ocidental, buscando aliviar a pressão cotidiana do trabalho vivenciada por seus empregados, segue a abordagem administrativa de recursos humanos, que preconiza a satisfação do empregado, e, para tal, desenvolve atividades motivacionais, tendo sempre em vista a manutenção de um ambiente favorável à troca de informações e conhecimentos, à integração dos empregados, estimulando a busca por uma vida mais saudável, propiciando um bom clima no ambiente de trabalho. Com isso, a organização como um todo é beneficiada, passando a ter uma equipe mais comprometida e motivada em prol dos objetivos e metas traçados em seu Plano Diretor.

Um dos meios utilizados para o alcance de um bom clima organizacional é a implantação de programas e projetos, como o Coral “Encantos da Floresta” e os Programas Elevação de Escolaridade, Pró-Equidade de Gênero, Saber Viver e Re-Conhecer. Estes dois últimos fazem parte do Programa de Qualidade de Vida no Trabalho. Todas essas ações são voltadas para o bem-estar, a satisfação e a motivação dos empregados. Além desses programas já formalizados, a Empresa promove outras modalidades de incentivo ao empregado, citando-se aqui as ações desenvolvidas pela bibliotecária e sua equipe de auxiliares.

Tendo como inspiração os princípios da biblioterapia, a biblioteca da Empresa, denominada Juramir Ferreira Lima, atua como instrumento que promove a qualidade de vida no ambiente de trabalho, por meio de práticas culturais realizadas durante a Semana Nacional do Livro e da Biblioteca, enfatizando a leitura como atividade de capacitação profissional e como meio eficiente de lazer. Ações como essas levam a biblioteca a ter papel de destaque nas questões referentes ao clima organizacional e à motivação. Sua atuação está além do suporte informacional e documental às pesquisas realizadas na Unidade.

A biblioterapia, segundo Ferreira (2003), é uma prática antiga na qual a leitura é percebida como agente de transformação. Advinda da Biblioteconomia, é uma modalidade que se utiliza da leitura com objetivos terapêuticos, cujo enfoque original está voltado para a medicina, na tentativa de auxiliar “pacientes adolescentes a superar o medo, a angústia, a tristeza, o desalento e a ansiedade que acompanham uma doença (...)” (RIBEIRO, 2006). No entanto, a biblioterapia tem papel fundamental na promoção do desenvolvimento pessoal e intelectual, na medida em que, como prática de leitura, contribui para a integração das pessoas e para uma comunicação mais eficaz, resgatando a própria dignidade do indivíduo. Por meio dela, supõe-se auxiliar na melhoria da qualidade de vida, já que a leitura é “um meio rico para o encontro consigo próprio e para a obtenção de insights culturais...” (FERREIRA, 2003, p. 44).

As ações promovidas pela biblioteca buscam proporcionar aos seus usuários a sociabilidade, a autoestima e autorrealização, ao criar ambiente propício ao relacionamento humano, trabalho em equipe, reconhecimento e prestígio, bem como estimular os empregados a desenvolverem e tornarem públicos seu potencial criativo e intelectual e suas capacidades. Todos esses fatores agem indiretamente na satisfação em estar no ambiente de trabalho e criam a sensação de pertencimento e valorização, o que influi tanto no clima organizacional quanto na melhoria da produtividade. Além disso, a biblioteca envolve

nessas ações não somente empregados da Instituição, mas também aqueles com vinculação indireta, como menores aprendizes, bolsistas, terceirizados, promovendo, assim, a igualdade e interação entre todos.

As atividades de incentivo à leitura e utilização do acervo bibliográfico são rotineiras na Biblioteca Juramir Ferreira Lima e obtêm resultados positivos aos diversos públicos aos quais se destina, destacando-se:

**Peças teatrais:** estimula a criatividade, promove situação favorável ao trabalho em equipe, à autoestima e ao reconhecimento intelectual.

**Musical sobre a História do Livro:** consiste em uma dramatização que conta a História do Livro em forma de música. Estimula o potencial criativo, valorizando assim a autorrealização, além de propiciar situações de amizade e valorização pessoal.

**Ônibus-biblioteca:** tem como objetivo incentivar a doação de revistas pelos empregados e conseqüentemente a leitura. A biblioteca organiza essas revistas de modo a torná-las disponíveis a cada passageiro das rotas que transportam os empregados, proporcionando um percurso casa-trabalho, que pode durar até duas horas de viagem, mais prazeroso, além de estimular a leitura e a autorrealização e proporcionar o sentimento de valorização.

**Troca-troca de livros:** consiste em incentivar os funcionários a trazerem livros para trocar com colegas. Estimula a socialização e a leitura.

**Exposição de fotos e quadros / livrarias e sebos:** consiste em convidar artistas, livrarias e sebos a expor e vender seus produtos, com condições de pagamento facilitadas. Incentiva o desenvolvimento cultural dos empregados, a busca por novas informações e a socialização.

**Campanhas de doação de livros:** consistem em arrecadar publicações que já não são mais utilizadas pelos empregados e doá-las a bibliotecas comunitárias. Estimulam a socialização e a cidadania.

**Concursos de frases, paródias e mascotes:** consistem em trabalhar com temas ligados ao incentivo à leitura, à preservação do acervo e importância da biblioteca, de modo que haja a sensibilização por parte dos usuários. Estimulam a criação intelectual e artística e a busca pela informação.

A seguir, são mostrados os resultados dos esforços promovidos pela biblioteca.

## **Frases sobre Conservação dos Livros**

O concurso de frases sobre conservação dos livros, ocorrido em 2004, buscou introduzir a cultura de utilização dos livros sem que sejam danificados. A divulgação das frases concorrentes se deu em toda a Unidade por meio do e-mail corporativo e com exposição de cavaletes no restaurante, com isso houve a sensibilização por parte dos autores das frases e do público que pôde apreciar a exposição.

- "A preservação da memória se inicia com um trabalho simples de conservação dos livros das bibliotecas, das escolas ou até de um só que você tenha em casa, vamos sempre preservar as condições para o aprender." (Jocilé Saldanha Júnior)
- "Conservar, só o livro; ao Saber, divulgar." (Francisco Célio Maia Chaves)
- "Conserve a ação do livro." (Teófanés Júnior)
- "Conserve o livro, e serás eterno." (Francisco Célio Maia Chaves)
- "Do livro, só leve os sonhos." (Francisco Célio Maia Chaves)
- "Eternidade para a informação, conservação para o livro." (Francisco Célio Maia Chaves)

- "Livro bem cuidado, patrimônio cultural preservado." (Lucinda Carneiro Garcia)
- "Livro conservado, conhecimento eternizado." (Francisco Célio Maia Chaves)
- "Livro conservado, informação para todos." (Francisco Célio Maia Chaves)
- "Livro conservado, livro valorizado." (Lucinda Carneiro Garcia)
- "Livro conservado, uso multiplicado." (Lucinda Carneiro Garcia)
- "Livro conservado, usuário educado." (Lucinda Carneiro Garcia)
- "Livro conservado: cidadania e memória." (Francisco Célio Maia Chaves)
- "Livro, acervo cultural de um povo." (Lucinda Carneiro Garcia)
- "Livro, ferramenta imprescindível do saber." (Lucinda Carneiro Garcia)
- "Livro: conservar para jamais faltar." (Lucinda Carneiro Garcia)
- "Não destrua o livro que você lê, conserve-o para que novas gerações não abdicuem do mesmo prazer que você desfruta quando o está usando." (Doralice Campos Castro)
- "O livro é uma fonte inesgotável de pesquisa. Conservá-lo é a melhor forma de demonstrar nosso amor à ciência. Apesar de todo o avanço tecnológico da informática, nada anula a importância e o valor de um livro." (Jocilé Saldanha Júnior)
- "O Ministério da Cultura adverte: extraviar livro é crime intelectual." (Teófanos Júnior)
- "Se queres ser eterno: conserve o livro." (Francisco Célio Maia Chaves)
- "Seja como um livro: conserve-se eterno." (Francisco Célio Maia Chaves)
- "Solte a imaginação, não as páginas do livro." (Francisco Célio Maia Chaves)
- "Tire sonhos do livro, mas deixe as páginas." (Francisco Célio Maia Chaves)

- "Trate o livro como um filho: com cuidado, carinho e amor." (Odaléa Heitor da Silva)
- "Um livro fechado é um objeto importante, um livro aberto são novos horizontes." (Teófanos Júnior)
- "A conservação de um livro depende da delicadeza, sensibilidade e ética do leitor." (Doralice Campos Castro)
- "A conservação de um livro faz a grandeza do homem." (Doralice Campos Castro)
- "A conservação de um livro não muda o passado, mas amplia enormemente o futuro." (Doralice Campos Castro)
- "A conservação do livro é como um caminho na areia, que desaparece quando não se caminha constantemente." (Doralice Campos Castro)
- "A conservação do livro nos remete a gerações futuras." (Doralice Campos Castro)
- "A evolução do pensamento e da ciência humana estão registradas nos livros. Conserve com carinho esta obra de arte, que é o livro." (Marilza Gonçalves Siqueira)
- "A não conservação de um livro é semelhante a uma bola; querem-na de todo jeito e, quando a possuem, dão-lhe um chute." (Doralice Campos Castro)
- "Bons livros, por que não o lemos? Se o lemos por que não o cuidamos? E se não o cuidamos o que deixaremos para os que deles precisarem?" (Doralice Campos Castro)
- "Conservai o livro e não será preciso restaurar a memória de um povo, de uma nação." (Marilza Gonçalves Siqueira)
- "Conservar um livro é construir pontes. Onde há pontes existe comunicação. E a comunicação é o caminho para a verdadeira amizade." (Doralice Campos Castro)
- "Conserve o livro, pois ele é o principal meio da transformação e melhoria da qualidade de vida." (Odaléa Heitor da Silva)

- “Conserve seu livro e leia. Pois quem não lê, mal fala, mal ouve, mal vê...” (Gilvan Coimbra Martins)
- “Conservo emoções e sentimentos nas páginas amareladas dos livros de minha infância.” (Nádima de Sá Rodrigues Campelo)
- “Cuidado! A traça que rói seu livro pode roer sua vida.” (Odaléa Heitor da Silva)
- “Cuidar da conservação de um livro é dar forma ao próprio destino.” (Doralice Campos Castro)
- “Desenvolvemos a cidadania quando exigimos a preservação do livro.” (Marilza Gonçalves Siqueira)
- “É na página silenciosa de um livro que está o grito sufocante clamando por sua conservação.” (Doralice Campos Castro)
- “Livro conservado, emoção compartilhada.” (Nádima de Sá Rodrigues Campelo)
- “Livro conservado, sentimentos revividos.” (Nádima de Sá Rodrigues Campelo)
- “Livros: se conservar não vai faltar.” (Doralice Campos Castro)
- “Monteiro Lobato, grande sábio, já dizia que um país se faz com homens e livros. Saiba conservar um livro e a história de sua vida será eterna.” (Marilza Gonçalves Siqueira)
- “Não podemos viver eternamente, mas podemos viver muitas vidas, se soubermos conservar a riqueza de um livro.” (Marilza Gonçalves Siqueira)
- “No livro encontrei histórias que não vivi, mas que estão vivas nas páginas com palavras e cenas conservadas além da minha imaginação.” (Marilza Gonçalves Siqueira)
- “O livro é insubstituível na transmissão do conhecimento. Conserve-o!” (Odaléa Heitor da Silva)
- “O livro é um tesouro de inestimável valor. Conserve-o.” (Doralice Campos Castro)

- “O livro só tem utilidade se cumprir o seu papel de transmitir conhecimento. Conserve o livro como se tesouro fosse.” (Marilza Gonçalves Siqueira)
- “Se não puder conservar um livro pelo talento, conserve-o pelo esforço.” (Doralice Campos Castro)
- “Se tens ideia do real valor da conservação de um livro, então tenha uma porção de ideias.” (Doralice Campos Castro)

## Paródias sobre livro, leitura e Biblioteca

O Concurso de Paródias, ocorrido em 2007, teve como objetivo mostrar a importância do livro, da leitura e da biblioteca na vida das pessoas, utilizando músicas já existentes e conhecidas pelo público, para animar a plateia que assistiu e saiu motivada a ler e frequentar mais a biblioteca.

**Letra e música originais:** Toca um samba aí

**Banda:** Inimigos da HP

**Título da paródia:** Vou parodiar

**Autores:** Maria Augusta Abtibol Brito de Sousa e Jane Kilde Macedo Oliveira

Toca um samba aí que eu vou parodiar

Pro dia do livro celebrar!

Eba! Eba!

A biblioteca é um bom lugar

Pra todo embrapiano frequentar!

Vai lá! Vai lá!

Toca um samba aí que eu vou parodiar

Pro dia do livro celebrar!

Eba! Eba!

Livros e revistas você vai encontrar

Sobre cupuaçu, dendê e guaraná! Lá lá!

Vai ler! Vai, vai lá! Vai lá ler!

Tem muito que aprender

Vai, vai lá! Vai lá ler!

Não vai se arrepender

Juramir foi embora, mas deixou uma lição legal

Os seus amigos entendiam que ele era especial

Inteligente, pessoa sabida, tudo bem, isso é normal

Mas voltar a estudar foi ideia genial

Mãe, dizem que a Embrapa é uma mãe

Porque incentiva a educação

E a pesquisa é sua missão

Mãe, dizem que a Embrapa é uma mãe

Porque incentiva a educação

Disseminando a informação

Toca um samba aí que eu vou parodiar

Pro dia do livro celebrar!

Eba! Eba!

A biblioteca é um bom lugar

Pra todo embrapiano frequentar!

Vai lá! Vai lá!

Toca um samba aí que eu vou parodiar

Pro dia do livro celebrar!

Eba! Eba!

Livros e revistas você vai encontrar

Sobre cupuaçu, dendê e guaraná! Lá lá!

Vai ler! Vai, vai lá! Vai lá ler!

Tem muito que aprender

Vai, vai lá! Vai lá ler!

Não vai se arrepende

**Letra e música originais:**

Domingo

**Banda:** Só Pra Contrariar

**Título da paródia:** O livro

**Autores:** Rogério Neto, Maria Augusta Abtibol Brito de Sousa e Jane Kilde Macedo Oliveira

O livro,

quero te encontrar

E me informar e tudo aprender

Estar bem informado

E saber de tudo

Tudo o que o autor

Até hoje quis escrever

Escreveu sua vida

O mundo em fantasia

E que até hoje

não se apagou

Vou te ler de novo pra conhecer a vida

Com informação

tudo tem sentido e tem razão

Vou saber quem morreu

Ter informação sem fim

Faço de conta que eu estou no passado, no passado

Ler um livro é bom demais

É tudo que eu posso querer

Se tudo você tem melhor

pior é não poder ler

**Letra e música originais:**

Mulheres

**Cantor:** Martinho da Vila

**Título da paródia:** Os livros

**Autora:** Marilza Gonçalves  
Siqueira

Já tive brinquedos de todas  
espécies  
De vários modelos e de muito  
valor  
Com uns até certo tempo  
brinquei  
Outros por rebeldia quebrei  
Já tive brinquedos do tipo  
moderno  
Do tipo robótico, o mais caro  
que vi  
Coleção de carrinhos, uma  
Barbie feliz  
Já tive um fuzil e até um patins  
Fiquei na TV 10 horas por dia  
Alienado, completo infeliz  
Não tinha um Livro pra eu ter  
saber  
E saber-me capaz.

Procurei em todos os lugares a  
felicidade  
Mas não encontrei e fiquei na  
saudade  
Analfabeto fui porque assim eu  
quis.  
Encontrei a luz da minha vida a  
minha vontade

Minha sabedoria e minha  
verdade

Leitura é tudo o que eu cultivei  
pra mim

**Letra e música originais:** Rindo à  
toa

**Banda:** Falamansa

**Título da paródia:** Rindo numa  
boa

**Autora:** Lucinda Carneiro Garcia

Tô numa boa, tô feliz de novo  
Daqui só saio, daqui só me  
movo  
Tendo um livro pra comemorar,  
Ah, ah, ah, ah

Tô ligado, tô ficando esperto  
Eu já sei que isso tudo é certo  
E a leitura só vem me ajudar,  
Ah, ah, ah, ah

Penei, penei, agora não peno,  
não peno, não peno  
Chorei, chorei, agora não choro  
mais  
É que estamos na "Semana do  
Livro"  
E esta "parada" sei que vou  
ganhar  
Pois se não fosse assim,  
Não tinha razões pra cantar  
Há, há, há, há, há

Mas eu tô rindo à toa  
 Não que a vida seja assim tão  
 boa  
 Mas o livro ajuda a melhorar,  
 Ah, ah

E lendo assim, parece que o  
 tempo voa  
 Quanto mais livros, mais bonito  
 soa  
 Eu agradeço por participar,  
 Lá, lá, lá, lá .....

**Letra e música originais:** Vou  
 festejar

**Cantora:** Beth Carvalho

**Título da paródia:** Meu amigo  
 livro

**Autora:** Odaléa Heitor da Silva

Livros, não vou guardar,  
 não vou guardar  
 Conhecimentos,  
 vou registrar.  
 Pode apostar, pode apostar  
 (mais livros)

Livro, Oh! Meu amigo  
 Contribuiu  
 Ao me ensinar

Vou continuar a estudar  
 Quero aprender, para ensinar  
 Ciência, História, Educação

O meu saber em primeira mão  
 Romance, História e Religião  
 O meu saber em primeira mão

**Letra e música originais:** A noite  
 do meu bem

**Cantora:** Dolores Duran

**Título da paródia:** O livro é o  
 meu bem

**Autora:** Marilza Gonçalves  
 Siqueira

Hoje eu quero o livro mais belo  
 que houver  
 E a primeira história que vou ler  
 Vai enfeitar a noite do meu bem

Hoje eu quero PAZ de crianças  
 que lendo  
 Imaginam sonhos e um futuro  
 querendo  
 Cheio de sonhos e encantos do  
 meu bem  
 Quero a alegria de fatos  
 narrados  
 Levar-me ao mundo de sonhos  
 encantados  
 E acalantar o sono do meu bem

Quero a bela história de contos  
 de fada  
 Buscar delírios nesta caminhada  
 Que só encontro no meu maior  
 bem

Ah, se estas histórias não  
fossem contadas  
Nos livros de nossas vidas  
cansadas  
Seria triste a vida do meu bem

**Letra e música originais:** Samba  
do Arnesto  
**Cantor:** Adoniran Barbosa  
**Título da paródia:** Livro  
**Autora:** Marilza Gonçalves  
Siqueira

Lê  
leia  
O livro me convidou prá uma  
estória saber,  
eu vou ler prá não ficar alheia...  
Leia, pois quem não lê fica de  
fora  
do que acontece na terra agora

Viajar, meditar, namorar...  
Sonhar, cantar, falar...  
leia um livro, faça a sua  
história...  
Nós podemos ficar na mídia  
agora!

Olha! Não dá pra esperar!  
Leia um livro agora!

**Letra e música originais:** Rindo à  
toa

**Banda:** Falamansa  
**Título da paródia:** Tô numa boa  
**Autora:** Marilza Gonçalves  
Siqueira

Tô numa boa, tô aqui de novo  
Daqui não saio, daqui não me  
movo  
Tenho certeza, este é o meu  
lugar  
ah ah

Ler sempre um Livro é ficar  
esperto  
Ter cultura isso tudo é certo  
Uso meu tempo para pesquisar  
ah ah

Não ler, não ler a vida vai pra  
trás, pra trás  
Saber, saber que você pode e é  
capaz  
Toda a vida que passei  
Com Livros pra me encantar  
Pois se não fosse assim  
Não tinha lições pra contar  
Há, há, há, há  
Mas eu tô rindo à toa  
Aprendi nos livros que a vida é  
boa  
Encontro amigos para conversar  
ah ah

E lendo assim parece que o  
tempo voa  
Quanto mais leio mais a vida é  
boa  
Eu agradeço por poder contar  
lalaia laia laia !!

**Letra e música originais:** Ainda  
amo você

**Banda:** Raça Negra

**Título da paródia:** Ainda leio  
você

**Autor:** Rodrigo Fascin Berni

Ainda trago na lembrança  
As páginas da infância  
Ainda leio você (eu leio “coro”)  
Leio você

Com tanto “pra” mostrar  
A toda hora e lugar  
Ainda leio você (eu leio “coro”)  
Leio você

Você traz a arte, divulga a  
pesquisa,  
A era digital não deu fim a  
tua vida  
Basta a clareza  
Para lermos você

Não é preciso ficar te plugando  
Na estante sigo te encontrando  
E basta a vontade

Para lermos você  
Ainda leio você  
Leio você

**Letra e música originais:** Xote  
dos milagres

**Banda:** Falamansa

**Título da paródia:** Xote do Livro

**Autora:** Lucinda Carneiro Garcia

Escrevi meu nome pra concorrer  
Escrevi meu nome pra concorrer  
Os versos que jorram em mim,  
saem do meu saber

Veja só, é o livro que tem muito  
valor  
Então, por que será que nem  
todos leem?

Tenho tudo nas mãos, mas não  
tenho nada  
Se não tiver um livro pra ler  
Hê, mas pera aí  
Ouço as pessoas falando, tem  
muita gente aí  
Que não sabe ao livro dar valor  
Porém, não é pecado se eu falar  
de amor

Se eu canto em prol do livro,  
seja ele qual for

Me leva aonde eu quero ir  
Se quiser também pode vir  
Escuta meu coração que bate

Na cadência da zabumba de  
emoção  
Eh! pra surdo ouvir, pra cego  
ver, pois o livro faz milagre  
acontecer.

**Letra e música originais:** Te  
quero comigo

**Banda:** Raça Negra

**Título da paródia:** Adote um livro

**Autora:** Jane Kilde Macedo  
Oliveira

Não dá pra não gostar de ler,  
Não dá pra viver sem essa  
emoção!  
Não dá pra ignorar o estudo,

O Livro é tudo que eu sonhei pra  
mim.

Não perca essa oportunidade  
agora,  
Você tem que aprender a ler,  
Por favor, não demora.  
É mais difícil quando não se lê  
Leia! É muito triste ver e não  
entender

Pra ser feliz é importante ler  
Adote um livro  
Leia, e não esqueça, leia com  
amor  
E enriqueça com o seu valor  
Adote um Livro.

## **Paródias sobre a História do Livro**

O Musical sobre a História do Livro, ocorrido em 2008, foi construído misturando paródias que contam as fases pelas quais o livro passou até chegar ao formato que conhecemos atualmente e dramatização, na qual o usuário busca por essa informação na biblioteca e a obtém por meio de livros que cantam para ele. O elenco do musical foi formado por empregados da Unidade que fazem parte do Coral "Encantos da Floresta".

**Letra e música originais:**

Segredos

**Cantor:** Frejat

**Título da paródia:** Eu procuro um livro

**Autora:** Maria Augusta Abtibol Brito de Sousa

Eu procuro um livro  
que ainda não encontrei  
diferente de todos que estudei  
Em suas páginas vou descobrir,  
a informação vou obter

Como um livro muda a vida  
de quem gosta de ler!  
Pra saber como é que o homem  
Com sua inteligência extrema  
a história conseguiu documentar

Procuro um livro  
que dê respostas pra mim  
vou procurar, eu vou até o fim  
Eu quero saber também  
se existia algum segredo  
então começar a conhecer  
os seus enredos

**Letra e música originais:** What a feeling

**Cantora:** Irene Cara

**Título da paródia:** Papiro

**Autora:** Maria Augusta Abtibol Brito de Sousa

Vou te contar como o livro  
surgiu  
É uma história antiga... vem cá!

Num tijolo de barro, de pedra ou  
argila  
Os sumérios registraram a  
escrita  
No Egito antigo muito antes de  
Cristo

Outro antecessor do livro  
Foi papiro das margens do Nilo  
Os escribas usavam no império  
oriental  
Que contavam a vida do faraó  
Ocorrendo a evolução intelectual  
Foi papiro!

**Letra e música originais:** Velha infância

**Cantores:** Tribalistas

**Título da paródia:** Então foi assim

**Autores:** Odaléa Heitor da Silva e Maria Augusta Abtibol Brito de Sousa

Então foi assim  
que a história se deu  
E quanto ao pergaminho?  
Eu ouvi falar que tudo ocorreu  
Numa cidade grega  
Em pele de cordeiro

Esse suporte é duradouro  
Difundido na Idade Média  
Hoje o livro é um grande  
tesouro!

Deixa eu te contar, pra você  
entender  
Toda a importância  
Da divulgação desses  
manuscritos  
trazendo esperança  
Na China e na Europa  
O livro impresso é de qualidade  
Costurados e encapados  
O sonho se torna realidade.

Então foi assim  
que a história se deu  
Então foi assim...  
Então foi assim  
que a história se deu  
Então foi assim...

**Letra e música originais:** Quer  
casar comigo

**Cantores:** Bruno & Marrone

**Título da paródia:** Quer quer  
quer

**Autores:** Maria Augusta Abtibol  
Brito de Sousa e Odaléa Heitor  
da Silva

Quer, quer, quer  
quer conhecer o livro?  
então leia este artigo

que vai te informar

Quer, quer, quer  
saber que foi na China  
que o papel se encaminha até a  
Europa  
Chegou sem alarde  
Fazendo a prensa espalhando a  
informação  
Ninguém podia imaginar  
que do ourives Gutenberg fosse  
a invenção mudou a sua vida  
Depois que imprimiu as imagens  
de santos iguais o que os  
monges levavam um tempo para  
desenhar...

Quer, quer, quer  
Quer conhecer o livro?  
Então leia este artigo  
Que vai te informar

Quer, quer, quer  
saber que foi na China  
que o papel se encaminha até a  
Europa

**Letra e música originais:** Morena  
Tropicana

**Cantor:** Alceu Valença

**Título da paródia:** Ganância  
humana

**Autora:** Maria Augusta Abtibol  
Brito de Sousa

Da longa história vou fazer um resumo,  
De Gutenberg vou aqui falar,  
E imprimiu ao bispo de Estrasburgo,  
Sem seu segredo jamais revelar.

até que um dia abriu seu baú,  
E a Fust, homem rico se aliou,  
A sua prensa quase não lhe Rendeu grana,  
E de forma leviana Fust vem lhe processar!

A sua prensa quase não lhe rendeu grana,  
E de forma leviana Fust vem lhe processar!

Da ganância humana Gutenberg não escapou  
Ai, ai, iô, iô  
Da ganância humana Gutenberg não escapou  
Ai, ai, iô, iô

**Letra e música originais:** Flagra

**Cantora:** Rita Lee

**Título da paródia:** A história dos ourives

**Autora:** Maria Augusta Abtibol Brito de Sousa

Parece um filme de cinema a história desse ourives e mesmo cheio de problema teve um final feliz

A Bíblia foi o primeiro impresso dos livros que fez sozinho e com a ajuda dos céus se reergueu aos pouquinhos e de repente outra oficina montou e novas impressões realizou A tipografia deu luzes! e se consagra!

**Letra e música originais:**

Summer Nights

**Cantora:** Olivia Newton John

**Título da paródia:** O livro escrito em vários formatos

**Autora:** Odaléa Heitor da Silva

O livro escrito em vários formatos

O livro escrito em vários formatos

Em tijolo, pedra ou argila.

Os sumérios inventaram a escrita.

De direito e religião

Registrando a informação

Em tijolo, em argila e pedra também....

Os outros povos como é que faziam?

Os outros povos como é que faziam?

Um suporte em madeira ou árvores

Os maias e os astecas usavam as árvores

Os Romanos usavam a madeira

Um papiro em tábuas com cera  
Com madeira e cera um suporte também... (Haha)

O pergaminho foi outra invenção

O pergaminho foi outra invenção

Essa invenção criada na China

Gutenberg imprimiu a Bíblia

Com Fust, seu sócio nos livros

A Bíblia foi a primeira impressão

Inventou os escritos nos livros também

Inventou os escritos nos livros também

**Letra e música originais:** Mal acostumado

**Banda:** Araketu

**Título da paródia:** A história do livro

**Autora:** Jane Kilde Macedo Oliveira

Do livro a história conto aqui da imprensa também

Com toda censura se instalou E veio para o bem

Fora da corte estava proibida

Ficando difícil imprimir um folhetim

O livro por esse caminho passa

A proibição fracassa

Pra imprensa prosperar

Mas, elitizado

O livro chegou

Ainda censurado

Pelo imperador

Então brotam

Jornais, revistas e livros

Divulgados em todo o país

Mas, elitizado

O livro chegou

Ainda censurado

Pelo imperador

Então brotam

Jornais, revistas e livros

Divulgados em todo o país

## Paródias sobre a História da Agricultura

Transmitir conhecimentos sobre a história da agricultura e os momentos na História da Humanidade que relatam fatos importantes sobre o tema foram os principais objetivos do concurso ocorrido em 2011, que escolheu as melhores paródias feitas por empregados, bolsistas e terceirizados da Unidade.

**Letra e música originais:** As  
minas do Rei Salomão

**Cantor:** Raul Seixas

**Título da paródia:** A agricultura  
nas minhas mãos

**Autora:** Lucinda Carneiro Garcia

Venha, traga sementes para  
mim  
Minha história tem princípio e  
não tem fim  
E o que me importa agora  
É um bom sabor  
Traga a sua enxada cabo de pau  
E aquele terçado especial  
Que foi comprado num  
camelô....

E onde está o meu cocar  
Que um dia eu fui buscar  
Na oca de um índio Pataxó...

Olhe quantos livros na  
Biblioteca!  
"A História da Agricultura" e  
também

"O Sapo Perereca  
Lutando contra o Sapo-rei".  
Joga as sementes que vem do  
Norte  
Tanta fartura e muita sorte  
O pior de tudo eu já passei....

Do passado eu vivi  
No presente me perdi  
Se perguntarem  
Diga que eu sumi...

**Letra e música originais:**  
Mandrake e os cubanos  
**Banda:** Skank  
**Título da paródia:** Agricultor por  
um conto  
**Autora:** Karina Pryscilla de  
Araújo Bichara

Será que você gostou  
Da história que eu contei?  
Parece um conto de um  
Mandrake  
Foi no google que eu achei

Será que você plantou  
As sementes de algodão.  
Uh uh uuuuhhh  
Disseram que no inverno brotam  
ou no início do verão,  
uh uh uuuuhh

Vou te contar uns babados  
Não vá ficar pinel  
Eu soube que há dez mil anos  
Já cultivavam mel  
E como sou cabra da peste  
Tratei de arar a terra  
Nem siri nem agreste  
Só planto o que for moleza

Será que você gostou  
Desse anel daqueles hippies  
É feito de tucumã  
Até que ficou chique

Vou combinar com um magnata  
De flores ornamentais  
Plantar um pouco de helicônia  
E umas ervas naturais  
E como sou cabra da peste  
Tratei de arar a terra  
Nem siri nem agreste  
Só planto o que for moleza

Cará, berinjela e viola  
Eu tô fazendo uma paródia  
Pega o jaleco e "vamo" embora  
Vô fazer pesquisa agora  
Cará, berinjela e viola

Eu tô fazendo uma paródia  
Pega o jaleco e "vamo" embora  
Vô fazer pesquisa agora

Será que você gostou  
Da história que eu contei, uh uh  
uuuhhh

Parece um conto de um  
Mandrake  
Foi no google que eu achei uh  
uh uuuh

Vou te contar uns babados  
Não vá ficar pinel  
Há mais de dez mil anos  
Já se cultivava mel  
E como sou cabra da peste  
Tratei de arar a terra  
Nem siri nem agreste  
Só planto o que for moleza

Cará, berinjela e viola  
Eu tô fazendo uma paródia  
Pega a enxada, tá lá fora  
Vai chover na tua horta

Cará, berinjela e viola  
Eu tô fazendo uma paródia  
Pega o jaleco e "vamo" embora  
Vô fazer pesquisa agora

Cará, berinjela e viola  
Eu tô fazendo uma paródia  
Pega a enxada, tá lá fora  
Vai chover na tua horta



Por três vezes

De dentro do celeiro

Eu vi!...

Eu colhi! Há dez mil'anos atrás

E não tem nada de Agricultura  
que eu não saiba demais...

Eu vi as aveias

Misturadas numa papa

Vi Babilônia

Servir tâmaras na chapa

Vi Conde Drácula

Bebendo sangue novo

Com o gosto de cevada

Eu vi!...

Eu vi a arca de Noé

Com plantas aos pares

Vi Salomão espalhar

Sementes pelos ares

Eu vi Zumbi fugir

Com os negros prá floresta

Pr'o Quilombo dos Pomares

Eu vi!...

Eu colhi! (Eu colhi!)

Há dez mil'anos atrás

(Eu colhi há dez mil anos!)

E não tem nada de Agricultura  
que eu não saiba demais...

Eu vi o arado

Que caía da montanha

Quando Hitler

Debulhou toda Alemanha

Vi o soldado

Que sonhava com a enxada

Numa cama de campanha

Eu li!

Ei li os símbolos

Sagrados das quitandas

Eu fui pioneiro em

Poder enxertar banana

E quando todos

Apostavam no milho

Plantei dendê e cana

Eu colhi! (Eu colhi!)

Há dez mil'anos atrás

(Eu colhi há dez mil anos atrás!)

E não tem nada de Agricultura  
que eu não saiba demais...

Não! Não!

Eu tava junto

Com os homo sapiens na  
caverna

Eu bebi vinho com as egípcias  
na taberna

E quando as plantas

Morreram com herbicidas

Eu também perdi a erva

Eu também...

Eu fui testemunha

Do porre de Hidromel

Eu vi a estrela de Davi

Brotar no céu

E pr'aquele que provar

Que eu tô mentindo

Eu tiro o meu chapéu...

Eu colhi! (Eu colhi!)  
 Há dez mil'anos atrás  
 (Eu colhi há dez mil anos atrás!)  
 E não tem nada de Agricultura  
 que eu não saiba demais...

**Letra e música originais:** Aluga-se

**Cantor:** Raul Seixas

**Título da paródia:** Planta-se

**Autora:** Maria Perpétua Beleza Pereira

A solução pro nosso povo  
 Eu vou dá  
 Negócio bom assim  
 Ninguém nunca viu  
 Tá tudo pronto aqui  
 É só semear  
 A solução é plantar no Brasil!...

Pois nós temos a Embrapa  
 Pois nós temos a Embrapa  
 Nós temos sim!  
 Tamo em casa! É isso aí!  
 Tamo em casa  
 Não dô lugar pra desmatar  
 pois nessa terra o que se planta  
 dar  
 Ah! Ah! Ah! Ah! Ah! Ah!...

Agricultura começou no além-mar  
 Mas a Embrapa está aqui pra inovar  
 A Amazônia

É um celeiro vital  
 E a banana  
 Faz o nosso mingau...

Pois nós temos a Embrapa  
 Pois nós temos a Embrapa  
 Nós temos sim!  
 Tamo em casa! É isso aí!  
 Tamo em casa  
 Não dô lugar pra desmatar  
 Pois nessa terra o que se planta  
 dar  
 Ah! Ah! Ah! Ah! Ah! Ah!...

É pra plantar, Meu Deus!  
 Pois nós temos a Embrapa  
 Pois nós temos a Embrapa  
 Nós temos sim!  
 Tamo em casa!

**Letra e música originais:** Só os loucos sabem

**Banda:** Charlie Brown Jr.

**Título da paródia:** Só os agricultores sabem

**Autor:** Jony Koji Dairiki

Agora eu sei exatamente o que falar,  
 Bom começar, poder contar pra você,  
 Pois eu me lembro de tudo irmão, eu queria estar lá pra ver,  
 Um homem quando quer produzir, agricultura faz como ninguém,

Eu segurei a enxada, pois queria  
plantar com emoção,  
Já que estava ali só pra  
relembrar o que já existia a doze  
mil anos atrás irmão,  
Eles dizem que é impossível  
plantar em qualquer lugar sem  
entender a razão,  
Mas pra quem já cultivou nos  
vales do Rio Nilo, Eufrates, Azul,  
o impossível é só questão de  
opinião

E disso os agricultores sabem,  
só os agricultores sabem,  
Disso os agricultores sabem, só  
os agricultores sabem

Toda produtividade eu desejo a  
você,  
Pois precisamos disso, nos dias  
de luta,  
A praga destrói os nossos  
campos,  
A praga destrói os nossos  
campos,  
Agricultura bem-vinda eu quero  
aprender qual é a sua,  
Você deixou cevada, você  
deixou cevada,  
Quero ter trigo outra vez, quero  
ter trigo outra vez,  
Você deixou cevada,  
  
Agora eu sei exatamente o que

falar,  
Bom começar, poder contar pra  
você,  
Pois eu me lembro de tudo  
irmão, eu queria estar lá pra ver,  
Um homem quando quer  
produzir, agricultura faz como  
ninguém

**Letra e música originais:** Será  
**Banda:** Legião Urbana  
**Título da paródia:** Arroz e feijão  
**Autor:** Rodrigo Fascin Berni

Frite uma porção de aipim  
Eu gosto de comer  
Não era farto assim  
Você vai me entender

Eu andava sozinho  
Eu era um caçador  
Você pode até duvidar  
Também era coletor

Era, de uma geração  
Feras, tinha que vencer  
Terra, era só chão  
Pedra, joga no que comer  
Oooo..ooo.o...oooo

Tiramos os troncos  
Da terra com as mãos  
Foram safras inteiras  
De arroz e de feijão

Agora temos arados  
Cuidamos da plantação  
Prá' que sem o egoísmo  
alimentamos toda a nação

Era, de uma geração  
Feras, tinha que vencer  
Terra, era só chão  
Pedra, joga no que comer

Plantar, colher  
Criar, comer  
Panela vai, agora encher  
Será que vamos poder dizer  
Passar fome jamais  
Eu e você?

**Letra e música originais:** Eu  
nasci há dez mil anos atrás  
**Cantor:** Raul Seixas  
**Título da paródia:** Eu nasci há  
muitos séculos atrás  
**Autora:** Lucinda Carneiro Garcia

“Um dia, numa estrada  
ensolarada  
Eu vi um velhinho sentado à  
beira do caminho  
Com uma enxada e uma viola na  
mão.  
As pessoas pararam pra ouvi-lo  
E ele cantou uma canção, que  
contava uma história  
Que era mais ou menos assim:”  
Eu nasci

Há muitos séculos atrás  
E criei os alimentos gostosos  
demais....

Eu vi o solo ser sacrificado  
A natureza ser assassinada  
Eu vi a terra pegando fogo  
Pra pagar os seus pecados/  
Eu vi !...

Eu vi as plantas chegando ao  
Brasil  
Muitas frutas, cana e café  
Todas juntas trazidas por Cabral  
Feito uma arca de Noé/  
Eu vi !....

Eu nasci (Eu nasci)  
Há muitos séculos atrás  
E criei os alimentos gostosos  
demais....

Eu vi surgir o “Ciclo Pau-brasil”  
Exportando bela árvore da  
floresta  
Sua madeira vermelha brasilina  
Deixava a nobreza em festa/  
Eu vi !....  
Eu vi lamparinas  
Se acenderem na mata  
Vi a Amazônia ser traçada no  
mapa  
Vi “Mister Ford” sugando a  
terra, em busca de balata/  
Eu vi !...

Eu nasci  
Há muitos séculos atrás  
E criei os alimentos gostosos  
demais....

Eu vi a soja cruzar os mares do  
Oriente  
Se expandindo num país  
emergente  
Vastos campos em terras  
brasileiras  
Incluindo a Amazônia inteira/  
Eu vi !....

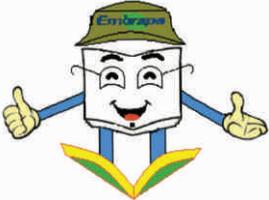
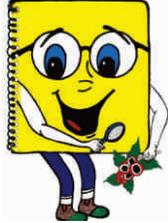
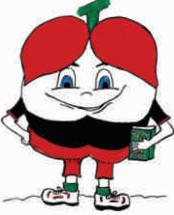
Eu vi os sinais da grande  
devastação

Vi os Biomas destruídos sem  
perdão  
Vi a natureza reagindo.....  
Clamando compaixão/Eu vi !...

Eu fui testemunha do grande  
escarcéu  
Com o "buraco negro" no céu  
E pr'aquele que provar  
Que tô mentindo  
Eu tiro o meu chapéu....

Eu nasci (Eu nasci)  
Há muitos séculos atrás  
E criei os alimentos gostosos  
demais.....

## Desenhos para mascote da Biblioteca

 <p>Carlos Eduardo Mesquita Magalhães</p>	 <p>Fernando Souza</p>	 <p>Franklyn Ferreira de Oliveira</p>	 <p>Irani da Silva de Moraes</p>
 <p>Odaléa Heitor da Silva</p>	 <p>Regina Caetano Quisen</p>	 <p>Regina Caetano Quisen</p>	 <p>Santiago Linorio</p>



## Exposição fotográfica

Com o tema “Ler é sinônimo de amor”, a exposição realizada em 2011 com fotografias de empregados da Embrapa (pais e mães / avôs e avós) lendo para seus filhos e/ou netos teve como objetivo incentivar o hábito da leitura dentro de casa.





## Referências

ANTONELLO, C. S.; PUJOL JUNIOR, E.; SILVA, M. V. **Escola das Relações Humanas**. Disponível em:  
<<http://nutep.adm.ufrgs.br/adp/RH.html>>. Acesso em: 7 maio 2012.

FERREIRA, D. T. Biblioterapia: uma prática para o desenvolvimento pessoal. **ETD – Educação Temática Digital**, Campinas, v. 4, n. 2, p. 35-47, jun. 2003. Disponível em:  
<<http://www.fe.unicamp.br/revista/index.php/etd/article/view/1809>>. Acesso em: 7 maio 2012.

MATOS, E.; PIRES, D. Teorias administrativas e organização do trabalho: de Taylor aos dias atuais, influências no setor saúde e na enfermagem. **Texto Contexto Enferm**, Florianópolis, v. 15, n. 3, p. 508-514, jul./set. 2006.

PIMENTA, S. M.; SANTINELLO, J. Relacionamento humano e motivação no trabalho docente. **Revista Eletrônica Lato Sensu – Unicentro**, 6. ed., p. 1-14, 2008.

QUADROS, D.; TREVISAN, R. M. Comportamento organizacional. **Gestão do capital humano**, Curitiba, v. 5, p. 1-15, 2002. (Coleção Gestão Empresarial).

RIBEIRO, G. Biblioterapia: uma proposta para adolescentes internados em enfermarias de hospitais públicos. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas v. 3, n. 2, p. 112-126, jan./jun. 2006.





**Embrapa**

---

*Amazônia Ocidental*

Ministério da  
**Agricultura, Pecuária  
e Abastecimento**

G O V E R N O F E D E R A L  
**BRASIL**  
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA